

Exortação a São Paulo

São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!
Não ouço a sua voz sincera e altiva,
Nem ouços passos surdos, cadenciados,
Caminhando nas noites de garôa,
Em cautas caminhadas de "maquis"...
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!

Tu, que deste ao Brasil os bandeirantes:
Fernão Dias... Raposo... Manoel Preto...
Tu, que arredaste, com teus largos passos,
Para além, para além de Tordesilhas,
As fronteiras da terra do Cruzeiro...
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"

Tu, que fizeste o Imperio... e conspiraste,
Na calada das noites da Colonia,
Por um Brasil liberto, sem grilhões...
Tu, que és forte e altaneiro! e herdaste o nome
De cidadão romano... Sim! Responde:
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!

Os Leme... Fernão Dias... Borba Gato
Foram méras figuras de ficção?
Dize: Amador Bueno "nosso rei"
Não deixou descendente entre seus filhos?
As suas gerações degeneraram?
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!

Onde está Bento do Amaral Gurgel,
Que expulsou os frances invasores?
Que é de Bartira, a esposa de Ramalho?
Lutaste mesmo contra os emboabas?
Tu te batestes pela Abolição?
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!

A Convenção de Itú será lendária?
Onde é que estão teus "capacetes de aço"?
Que, em 32, se levantaram heroicos,
Pela cruzada da Constituição?
Que é dos heroes do Tunel?... de Bury?...
São Paulo! onde é que estão os teus "maquis"!

Falam em teu nome, vozes conformistas...
Vozes sem côr, sem brilho, sem paixão...
Essas vozes prudentes, calculistas,
Não são, não podem ser a sua voz!
Fala, São Paulo, a tua voz altiva!
Falem teus moços, vozes de "maquis"!

São Paulo, onde é que estão os teus varões?
Já não têm voz? Que fale a voz dos tumulos...
Sales de Oliveira, quebra a lage
Que te agrilhôa á terra! Rompe o chão!
Feijó, revolve os blocos de granito
Que te empedram sob o chão da Sé!
Levanta-te Regente! Ergue-te Andrada!
São Paulo! é hora! acorda os teus "maquis"!

Uma Paulista de 400 anos